



PREFEITURA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA - CE
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS
CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR
EDITAL 001/2019

CARGO
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA

Data e Horário da Prova
Domingo, 05/05/2019, às 9h

INSTRUÇÕES

- A prova terá duração de 3 (três) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
- O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas.
- Este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha (A,B,C,D).
- Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
- Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
- Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
- Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica do cartão-resposta.
- Assine o cartão-resposta no local indicado.
- Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
- Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
- Somente será permitido levar o caderno de questões da prova objetiva após 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal de sala: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; bip; receptor; pager; notebook; tablet eletrônico; palmtop; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.

Identificação do Candidato

Nome (em letra de forma)

GABARITO RASCUNHO

Apenas o fiscal de sala poderá destacar esta parte.

Nome do Candidato

GABARITO RASCUNHO

01		06		11		16		21		26		31		36	
02		07		12		17		22		27		32		37	
03		08		13		18		23		28		33		38	
04		09		14		19		24		29		34		39	
05		10		15		20		25		30		35		40	

Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

1 No primeiro dia de aula fui indagado por uma aluna: “Professor, até hoje ninguém conseguiu me explicar
2 o que é Filosofia?” Não era surpresa. Respondi que a resposta que ela estava buscando estava dentro dela mesma e
3 em nenhum outro lugar. “Mas como assim?” Voltou a indagar.

4 Observando outras aulas, como de física por exemplo, a professora falava da importância em estudar
5 aquele determinado conteúdo que certamente seria conteúdo de prova de vestibular. Percebi certo interesse e
6 atenção dos alunos, que estavam sendo provocados pelo desejo de passar no vestibular.

7 Em meio a tudo isso, surgiu o questionamento que certamente está presente constantemente nos alunos
8 de Ensino Médio: “Para que estudar Filosofia se não cai no vestibular?” Eles têm razão. Filosofia não cai no
9 vestibular assim como a matemática, o português, a história, a geografia e outras disciplinas.

10 Vamos avançando na reflexão. Será que Filosofia não aparece no vestibular? Por que então estudar essa
11 disciplina?

12 Na interpretação da questão de física, na produção da redação, na interpretação do texto de português, na
13 equação matemática, sempre há um toque de Filosofia.

14 Aquele que não consegue seguir o raciocínio lógico da matemática, por exemplo, não teve uma boa aula
15 de Filosofia.

16 Filosofia não se estuda com descobertas científicas, frases, respostas prontas. A Filosofia não se limita às
17 verdades ligadas as condições humanas, ou a ciência, que por sua vez possuem limitações.

18 A sua preocupação está voltada a uma verdade maior, uma verdade que transcende os limites da razão
19 humana, à qual somos instigados a buscar constantemente. Essa busca e essa verdade não são finitas, por isso
20 enquanto o homem existir, e isso penso ser maravilhoso, ele vai estar sempre em busca dessa verdade maior.

21 A nossa vida não se limita ao $2+2=4$, pois a verdade, o bem, o belo, não podem ser entendidos e
22 interpretados como simples equações matemáticas.

23 Eles exigem uma reflexão maior, convidando-nos a olharmos para nós mesmos, para o nosso íntimo, onde
24 se encontra a razão de nosso existir.

25 Quanto mais nos voltarmos para nós mesmos e nos remetermos ao transcendente, tanto mais teremos que
26 caminhar. Essa caminhada é infinita, vai abrindo os horizontes à medida que caminhamos.

27 É preciso estudar Filosofia para entendermos melhor a vida. Entender e compreender seu real e imenso
28 valor que possui em si.

29 Sem Filosofia nossa vida seria limitada a simples cálculos, o que nos tornaria calculistas, frios e sem vida.
30 A Filosofia abre os horizontes e nos guia para uma verdade que transcende todas as verdades da ciência. A verdade
31 de nossa existência, a força que nos move para uma busca infinita.

32 Parece ser difícil compreender Filosofia com tantos dizeres filosóficos e pensamentos. Porém a sua
33 compreensão exige essa busca.

34 Só entenderemos o sentido da Filosofia quando entendermos que não podemos somar ou subtrair,
35 multiplicar nem dividir nossa verdade, o bem, o belo, o amor, a existência. Os sentimentos podem ser expressados
36 nas mais diversas formas, mas nunca numa equação matemática, nem numa composição química ou física.

37 Nossas relações se tornam frias e calculistas porque na sociedade vive-se dessa maneira. Muitos dizem
38 que pensar é coisa de quem não tem o que fazer. Porém, a reflexão ajuda a compreender as coisas da forma como
39 nenhuma ciência ajuda a compreender.

40 Hoje, questões ligadas à vida, a ética, a moral, aos direitos humanos exigem muita reflexão, a qual a
41 filosofia ajuda, e sem a qual caímos no dogmatismo ou não compreendemos a vida na sua essência.

42 Aos poucos vamos percebendo melhor quanto a Filosofia faz parte da nossa vida. Muitos usam a Filosofia
43 sem nunca terem estudado algo especificamente ligado a ela. É difícil encontrar um termo para definir Filosofia,
44 porém, não podemos compreendê-la separada da nossa realidade, do nosso cotidiano, da nossa vida, pois ela é
45 intrínseca a nós. Não somos nós que escolhemos a Filosofia, mas é ela quem nos escolhe.

46 [...]

47 Deve haver um equilíbrio entre razão e emoção. Quando usamos só a razão nos tornamos insensíveis
48 diante de muitas realidades, mas, só o uso da emoção também não favorece nas escolhas.

49 Temos preguiça de pensar. Não usamos nossa capacidade de raciocínio e por isso, em tantos casos, nos
50 damos mal. A escola se preocupa muito com o decorar as coisas. Saber regras de cor, mas na vida é preciso refletir
51 diante de fatos, pois não podemos aplicar a tudo as mesmas respostas. A vida não é padronizada e quem a faz assim
52 sofre muito. Há opções a serem feitas; leis a serem cumpridas. Sem a reflexão seremos meros executores, sem
53 sabermos o porque de todas essas coisas.

54 [...]

55 Existem inúmeros exemplos a esse respeito. Numa relação de Amizade, por exemplo. Se não há um
56 conhecimento maior de ambas as partes, esse sentimento morre logo. Quando nos conhecemos melhor interiormente
57 e conhecemos também o outro, as dificuldades e dúvidas que aparecerão serão superadas e entendidas com maior
58 facilidade, pois sabemos que em cada pessoa há um bem maior e que pode, deve e precisa ser conhecido. Uma
59 amizade que fica só nas aparências é como uma casa construída sobre a areia. Na primeira tempestade, na primeira
60 ventania, desmorona. Cai por terra. Uma amizade alicerçada na verdade, no conhecimento interior do outro e de si,
61 as tempestades vindouras não terão forças suficientes para destruir. O que permanece é aquilo que está alicerçado
62 na razão e no coração ao mesmo tempo. O restante é passageiro e ilusório.

63 [...]

64 A Filosofia acontece no dia-a-dia da nossa vida, basta nos darmos conta disso. Filosofia é refletir sobre
65 as coisas que acontecem, são ditas e ouvidas. Não se limita apenas a perguntarmos POR QUÊ?, mas precisamos ir
66 mais adiante. Precisamos nos perguntar do nível de verdade daquilo que a TV apresenta. Aquilo que muitas revistas
67 trazem em suas páginas. Não podemos nos esquecer que eles têm seu ponto de vista e seus interesses, mas estes
68 não deveriam ocultar a verdade. A interpretação de uma notícia, seu posicionamento crítico e argumentação, é uma
69 forma de fazer Filosofia. Aceitar tal e qual tudo o que jornais, TV e revistas nos apresentam é uma forma de
70 ignorância. Precisamos ter cuidado. Isso não quer dizer que todos e em todas as ocasiões mentem, ou faltam com a
71 verdade. Porém, sempre, sem exceção precisamos nos perguntar pela verdade dos fatos.

72 Quantas vezes os repórteres são induzidos a manipularem notícias sobre determinados acontecimentos e
73 assuntos. Sempre que possível seria importante ler ou assistir mais de um jornal e depois fazer um paralelo entre
74 eles. Isso exige tempo e vontade. Podemos discutir com outras pessoas para ouvir seu ponto de vista que ajuda-nos
75 a abrir nossos horizontes. Quanto mais nos fechamos em nós mesmos, em nosso mundo individual, mais ignorantes
76 nos tornamos. A abertura, a experiência, o diálogo, a leitura, nos tornam pessoas abertas e conhecedoras da verdade.
77 Buscar sempre a verdade dos acontecimentos, dos fatos é uma atitude filosófica.

78 Se pararmos e pensarmos neste momento o quanto refletimos sobre tudo o que acontece, ouvimos e
79 vemos, nos daremos conta que nem sempre fazemos isso e não fazemos porque simplesmente não queremos, pois
80 todos nós podemos e sabemos.

81 [...]

82 Precisamos nos perguntar qual o nível de conhecimento que uma pessoa tem dos acontecimentos
83 históricos quando escreve novela, filme, minissérie. Será que aquilo é a verdade? Será que é a melhor forma de ver
84 o acontecimento?

85 Estes e outros inúmeros fatos fazem parte do nosso cotidiano.

(Hermes José Novakoski)

FONTE: <http://www.profdoni.pro.br/home/index.php/menu-principal/filosofia-2/252-para-que-estudar-filosofia>

01) Constitui uma afirmação com respaldo no texto

- (A) O objetivo original da Filosofia é o da reflexão, porém, nas questões que envolvem o cotidiano, ela não tem sido capaz de responder às necessidades da sociedade.
- (B) A Filosofia permite ao ser humano compreender melhor a si mesmo, a sociedade e o mundo que o cerca, por isso não precisa de outros estímulos para uma maior autonomia do pensar, agir e se comportar.
- (C) A ideia de que razão e emoção não podem caminhar juntas é uma premissa que dá sustentação ao ponto de vista defendido pelo autor.
- (D) A disciplina de filosofia não tem sido o centro do ensino e é questionada por ser considerada pouco prática.

02) Está contida no texto

- (A) informação publicitária.
- (B) Exposição de fatos.
- (C) interpretação de teses científicas.
- (D) Narrativa que envolve personagens.

03) Expressa uma relação de **PROPORCIONALIDADE** a frase

- (A) “Aquele que não consegue seguir o raciocínio lógico da matemática, por exemplo, não teve uma boa aula de Filosofia.” (L.14/15)
- (B) “A nossa vida não se limita ao $2+2=4$, pois a verdade, o bem, o belo, não podem ser entendidos e interpretados como simples equações matemáticas.” (L. 21/22).
- (C) “Quanto mais nos fechamos em nós mesmos, em nosso mundo individual, mais ignorantes nos tornamos.” (L.75/76).
- (D) “Buscar sempre a verdade dos acontecimentos, dos fatos é uma atitude filosófica.” (L.77).

04) Possui predicado verbal a oração

- (A) “No primeiro dia de aula fui indagado por uma aluna” (L.1).
- (B) “Essa caminhada é infinita” (L.26).
- (C) “A vida não é padronizada” (L.51).
- (D) “aquilo é a verdade?” (L.83).

05) Exerce a mesma função sintática de “de vestibular” (L.5)

- (A) “da questão” (L.12).
- (B) “da redação” (L.12).
- (C) “de raciocínio” (L.49).
- (D) “dos acontecimentos” (L.77).

06) Exerce função predicativa a o termo na alternativa

- (A) “científicas” (L.16).
- (B) “calculista” (L.29).
- (C) “humanos” (L.40).
- (D) “vindouras” (L.61).

07) É paciente da ação nominal o termo

- (A) “por uma aluna” (L.1).
- (B) “da importância” (L.4).
- (C) “de prova” (L.5).
- (D) “a nós” (L.45).

08) Sobre os mecanismos linguísticos usados no texto, é correto afirmar o que se afirma em

- (A) “tantos’ (L.49) expressa valor numérico.
- (B) “O” em “O que permanece” (L.61) e “O”, em “O restante é passageiro e ilusório” (L.62) têm o mesmo valor morfológico.
- (C) Em “vive-se dessa maneira” (L.37), o vocábulo “se” é marca de indeterminação do sujeito.
- (D) “A expressão “exemplos” (L.55) continuará exercendo a mesma função sintática se o verbo *existir*, presente no contexto em que se encontra, for substituído pelo verbo *haver*,

09)

“há um toque de Filosofia.” (L.13)

A única variação estrutural correta para a expressão destacada na oração em evidência é

- (A) Haverão uns toques de Filosofia.
- (B) Existirão uns toques de Filosofia.
- (C) Terão uns toques de Filosofia.
- (D) Existirá uns toques de Filosofia.

10) Sobre as funções de linguagem, predominam no texto

- (A) fática e metalinguística.
- (B) poética e apelativa.
- (C) denotativa e poética.
- (D) referencial e emotiva.

11) Os termos “Porém” (L.38) e “apenas” (L.65) expressam, respectivamente, ideia de

- (A) Ressalva e restrição.
- (B) Oposição e modo.
- (C) Adversidade e adição.
- (D) Adição e síntese.

12) Funciona, no texto, como agente da ação verbal

- (A) “pelo desejo” (L.6).
- (B) “por terra” (L.60).
- (C) “pela verdade” (L.71).
- (D) “os repórteres” (L.72).

13) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples “conseguiu” (L.1), e a composta

- (A) tivesse conseguido.
- (B) teria conseguido.
- (C) tem conseguido.
- (D) terá conseguido.

14) Do ponto de vista formal da língua portuguesa, há erro na alternativa

- (A) “Quando usamos só a razão nos tornamos insensíveis diante de muitas realidades,” (L.47/48).
- (B) “seria importante ler ou assistir mais de um jornal” (L.73).
- (C) “Quantas vezes os repórteres são induzidos a manipularem notícias sobre determinados acontecimentos e assuntos.” (L.72/73).
- (D) “A abertura, a experiência, o diálogo, a leitura, nos tornam pessoas abertas e conhecedoras da verdade.” (L.76).

15) No texto,

- (A) “à qual” (L.19) retoma “razão humana” (L.18/19).
- (B) Em “hoje” (L.1), o “-h” é uma consoante brasileira.
- (C) “à medida que caminhamos” (L.26) denota causa.
- (D) “Estudar filosofia” (L.8) tem valor subjetivo.

LEGISLAÇÃO DO SUS

QUESTÕES DE 16 A 20

16) Sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, é incorreto afirmar que:

- (A)** A humanização do atendimento do usuário será fator determinante para o estabelecimento das metas de saúde previstas no Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde.
 - (B)** O Sistema Nacional de Auditoria e Avaliação do SUS, por meio de serviço especializado, fará o controle e a fiscalização do Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde.
 - (C)** O acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde se inicia pelas Portas de Entrada do SUS e se completa na rede regionalizada e hierarquizada, de acordo com a complexidade do serviço.
 - (D)** Mapa da Saúde é o conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde.
- 17)** Atualmente, os Conselhos e Conferências de Saúde são os principais espaços para o exercício da participação e do controle social sobre a implementação das políticas de saúde em todas as esferas governamentais (BRASIL, 2009).

Em relação ao tema, não é possível afirmar que:

- (A)** O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) terão representação no Conselho Nacional de Saúde.
- (B)** A Conferência de Saúde atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

(C) Os Conselhos de Saúde são constituídos por conselheiros, que se responsabilizam pela proposição, discussão, acompanhamento, deliberação, avaliação e fiscalização da implementação da política de saúde, inclusive em seus aspectos econômicos e financeiros.

(D) A Conferência de Saúde pode ser convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.

18) O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma conquista do povo brasileiro, garantido pela Constituição Federal de 1988

Conforme as disposições da Constitucionais, compete ao Sistema Único de Saúde (SUS):

- (A)** Participar do controle e fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.
- (B)** Fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas e águas para consumo animal.
- (C)** Executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, não incluída as de saúde do trabalhador.
- (D)** Executar as ações de fiscalização do meio ambiente e agronegócio.

19) Em 2018 o Brasil celebrou 30 anos da criação do Sistema Único de Saúde (SUS) Durante esses anos, o SUS contribuiu para melhorar os indicadores de saúde da população e reduzir as desigualdades na distribuição e acesso dos recursos de saúde em todo o país.

Em relação ao SUS, e de acordo com as disposições da Lei Orgânica da Saúde, é incorreto afirmar que:

- (A)** A centralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo é uma das diretrizes do SUS.
- (B)** Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada.
- (C)** A identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde é um dos objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (D)** A Comissão Intergestores Tripartite constitui-se em uma Comissão Técnica com o objetivo de discutir e elaborar propostas para implantação e operacionalização do Sistema Único de Saúde, incluindo as questões operacionais, financeiras e administrativas da gestão do SUS.

20) A Lei Orgânica da Saúde n.º 8.080/1990 estabelece a criação de comissões intersetoriais com o objetivo de articular as políticas públicas relevantes para a saúde. Estas Comissões devem ser subordinadas ao:

- (A)** Comitê Intergestores de Saúde.
- (B)** Ministério da Saúde.
- (C)** Município.
- (D)** Conselho Nacional de Saúde.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) De acordo com o Código de Ética Médica, é direito do médico:

- I. Estabelecer seus honorários de forma justa e digna.
- II. Deixar de assumir a responsabilidade de qualquer ato profissional que tenha praticado ou indicado, ainda que solicitado ou consentido pelo paciente ou por seu representante legal.
- III. Apontar falhas em normas, contratos e práticas internas das instituições em que trabalhe quando as julgar indignas do exercício da profissão ou prejudiciais a si mesmo, ao paciente ou a terceiros, devendo dirigir-se, nesses casos, aos órgãos competentes e, obrigatoriamente, à comissão de ética e ao Conselho Regional de Medicina de sua jurisdição.
- IV. Recusar-se a exercer sua profissão em instituição pública ou privada onde as condições de trabalho não sejam dignas ou possam prejudicar a própria saúde ou a do paciente, bem como a dos demais profissionais. Nesse caso, comunicará imediatamente sua decisão à comissão de ética e ao Conselho Regional de Medicina.

A quantidade de itens corretos é:

- (A) 2
- (B) 1
- (C) 3
- (D) 4

22) É vedado ao médico:

- (A) Recusar-se a realizar atos médicos que, embora permitidos por lei, sejam contrários aos ditames de sua consciência.
- (B) Acumular-se com os que exercem ilegalmente a Medicina ou com profissionais ou instituições médicas nas quais se pratiquem atos ilícitos.

(C) Decidir, em qualquer circunstância, levando em consideração sua experiência e capacidade profissional, o tempo a ser dedicado ao paciente, evitando que o acúmulo de encargos ou de consultas venha a prejudicá-lo.

(D) Requerer desagravo público ao Conselho Regional de Medicina quando atingido no exercício de sua profissão.

23) De acordo com o Código de Ética Médica, o médico deve:

(A) Orientar seus auxiliares e alunos a respeitar o sigilo profissional e zelar para que seja por eles mantido.

(B) Estabelecer vínculo de qualquer natureza com empresas que anunciam ou comercializam planos de financiamento, cartões de descontos ou consórcios para procedimentos médicos.

(C) Realizar exames médico-periciais de corpo de delito em seres humanos no interior de prédios ou de dependências de delegacias de polícia, unidades militares, casas de detenção e presídios.

(D) Usar formulários de instituições públicas para prescrever ou atestar fatos verificados na clínica privada.

24) São princípios fundamentais do Código de Ética Médica, **EXCETO**:

(A) O médico empenhar-se-á pela melhor adequação do trabalho ao ser humano, pela eliminação e pelo controle dos riscos à saúde inerentes às atividades laborais.

(B) Compete ao médico aprimorar continuamente seus conhecimentos e usar o melhor do progresso científico em benefício do paciente.

- (C) O médico será solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja por remuneração digna e justa, seja por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da Medicina e seu aprimoramento técnico-científico.
- (D) O médico deve assumir responsabilidade por ato médico que não praticou ou do qual não participou.
- 25) De acordo com o Código de Ética Médica, o médico portador de doença incapacitante para o exercício profissional, apurada pelo Conselho Regional de Medicina em procedimento administrativo com perícia médica, terá seu registro _____ enquanto perdurar sua incapacidade.

Marque a alternativa que preenche de forma correta a lacuna acima.

- (A) destituído
(B) suspenso
(C) anulado
(D) revogado

26) Em relação ao ensino e pesquisa médica, é vedado ao médico:

- I. Realizar pesquisa em uma comunidade sem antes informá-la e esclarecê-la sobre a natureza da investigação e deixar de atender ao objetivo de proteção à saúde pública, respeitadas as características locais e a legislação pertinente.
- II. Deixar de obter do paciente ou de seu representante legal o termo de consentimento livre e esclarecido para a realização de pesquisa envolvendo seres humanos, após as devidas explicações sobre a natureza e as consequências da pesquisa.
- III. Publicar em seu nome trabalho científico do qual não tenha participado; atribuir-se autoria exclusiva de trabalho realizado por seus subordinados ou outros profissionais, mesmo quando executados sob sua orientação, bem como omitir do artigo científico o nome de quem dele tenha participado.

IV. Utilizar dados, informações ou opiniões ainda não publicados, sem referência ao seu autor ou sem sua autorização por escrito.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III
(B) II, III e IV
(C) I, III e IV
(D) I, II, III e IV

27) A ciência que estuda as interações químicas entre as substâncias e os organismos vivos, objetivando com isso empregar essas substâncias de forma segura por meio da determinação de seus efeitos terapêuticos e nocivos, é denominada de:

- (A) farmacologia.
(B) fisiologia.
(C) monitorologia.
(D) toxicologia.

28) O (a) _____ é um produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico.

Marque a alternativa que preenche de forma correta a lacuna acima.

- (A) medicamento
(B) droga
(C) fármaco.
(D) tóxico

29) É **INCORRETO** afirmar sobre o sistema nervoso central.

- (A) O sistema nervoso central apresenta as chamadas substâncias brancas e cinzentas, que correspondem aos prolongamentos axonais e aos corpos celulares dos neurônios, respectivamente. Com exceção do bulbo e da medula, a substância cinzenta está localizada externamente à branca.
- (B) O encéfalo do sistema nervoso central é protegido pela caixa craniana e a medula espinhal, pela coluna vertebral.

(C) O sistema nervoso central é o responsável pela recepção e integração de informações, da tomada de decisões e do envio de ordens.

(D) O sistema nervoso central é composto pela medula espinhal e pelo encéfalo, sendo este subdividido apenas em diencéfalo e tronco encefálico.

30) O sistema nervoso autônomo é controlado pelo:

(A) hipotálamo.

(B) neurônio motor gama.

(C) gânglio da raiz dorsal.

(D) axônio eferente.

31) O estabelecimento que realize dispensação de plantas medicinais é denominado de:

(A) drugstore

(B) drogaria

(C) ervanaria

(D) farmácia

32) A via principal de metabolização do anestésico local bupivacaína é:

(A) renal

(B) endoplasmática.

(C) biliar.

(D) hepática.

33) Em anestesia inalatória, são parâmetros que alteram a concentração alveolar mínima (CAM):

I. Idade.

II. Acidose metabólica.

III. Hipertermia.

É correto o que se afirma em:

(A) I

(B) I, II e III

(C) II

(D) I e III

34) Em relação à anestesia na criança, marque a alternativa correta.

(A) Clonidina oral na dose de $4\mu\text{g}\cdot\text{Kg}^{-1}$ promove sedação, diminuição da necessidade de anestésicos e atenua resposta ao estímulo traqueal.

(B) A dexmedetomidina é efetiva para sedação no pré-operatório de crianças.

(C) O tempo necessário para atingir o pico do efeito sedativo é menor com a cetamina comparada ao midazolam.

(D) As alternativas “A”, “B” e “C” estão corretas.

35) A farmacologia geral

(A) estuda a aplicação clínica das drogas.

(B) é o estudo da movimentação da droga pelo corpo (processos de absorção, distribuição, biotransformação e excreção dos fármacos).

(C) é o estudo dos produtos de origem natural, sejam eles de origem vegetal ou animal.

(D) estuda o entendimento geral do funcionamento comum a todos os grupos de drogas.

36) A Comissão de Normas Técnicas da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (CNT/SBA), recomenda:

I. Anestesia local para pequenos procedimentos cirúrgicos – em que a dose empregada não exceda a 10% da dose permitida (exemplo: retirada de verrugas, pequenas suturas ou spray de soluções apropriadas) pode ser praticada em qualquer ambiente ambulatorial, sem restrição.

II. Anestesia local para procedimentos de médio porte – que impliquem aplicação de uma dose maior que 10% da recomendada, porém menor que 50%, deve ser realizada em ambiente cirúrgico, com veia canulada e paciente monitorizado (ECG e oximetria de pulso).

III. Anestesia local para procedimento de grande porte – que implique administração de uma dose maior que 50% da recomendada deve ser realizada em ambiente cirúrgico com veia canulada e paciente monitorizado (ECG e oximetria de pulso) e sob a supervisão e responsabilidade de um anestesiológico qualificado.

É verdadeiro o que se afirma em:

- (A) III
- (B) I e II
- (C) I, II e III
- (D) I

37) São condições de segurança para a prática de anestésias:

1. Todo paciente após a cirurgia deverá ser removido para a sala de recuperação pós-anestésica, cuja capacidade operativa deve guardar relação direta com a programação do centro cirúrgico.
2. Deverão estar à disposição do anestesista equipamentos, gases e drogas que permitam a realização de qualquer ato anestésico com segurança e desfibrilador, cardioscópio, sistema ventilatório e medicações essenciais para utilização imediata, caso haja necessidade de procedimento de manobras de recuperação cardiorrespiratória.
3. Os critérios de alta do paciente no período de recuperação pós-anestésica não são de responsabilidade do anestesista.
4. O equipamento básico para administração de anestesia deverá ser constituído por secção de fluxo contínuo de gases, sistema respiratório completo, tubos traqueais, guia e pinça condutora de tubos traqueais, laringoscópio, cânulas orofaríngeas, aspirador, agulhas e material para bloqueios anestésicos.
5. Monitorização do CO₂ expirado e da saturação da hemoglobina, nas situações tecnicamente indicadas.

A soma dos itens corretos é:

- (A) 12
- (B) 15
- (C) 10
- (D) 9

38) A cirurgia corretiva de vasos sanguíneos é denominada de

- (A) agenesia.
- (B) angioplastia.
- (C) alveolite.
- (D) angiografia.

39) Em relação à prática de anestesia pelos médicos, marque a opção **ERRADA**.

- (A) Antes da realização de qualquer anestesia é indispensável conhecer, com a devida antecedência, as condições clínicas do paciente a ser submetido à mesma, cabendo ao anestesista decidir da conveniência ou não da prática do ato anestésico, de modo soberano e intransferível.
- (B) Para conduzir as anestésias gerais ou regionais com segurança, assim como manter a vigilância permanente ao paciente anestesiado durante o ato operatório, o médico anestesista deve estar sempre junto a esse paciente.
- (C) As consequências decorrentes do ato anestésico não são da responsabilidade direta e pessoal do médico anestesista.
- (D) Para a prática da anestesia deve o médico anestesista avaliar previamente as situações de segurança do ambiente hospitalar, somente praticando o ato anestésico se estiverem asseguradas as condições mínimas para sua realização, cabendo ao diretor técnico da instituição garantir tais condições.

40) Observe os itens a seguir sobre a anestesia cardiovascular.

- I. Hirudina é utilizada para tratamento de trombocitopenia tipo I induzida pela heparina.
- II. O efeito anticoagulante do clopidogrel pode ser revertido pela administração de concentrado de fator VII.
- III. Sildenafil é uma droga vasodilatadora pulmonar de classe diferente da milrinona.

É verdadeiro o que se afirma em:

- (A) I
- (B) I e II
- (C) II e III
- (D) I e III